

# Volvo e Geely terão arquitetura única

Inauguração de centro de desenvolvimento comum é o primeiro passo de plano ambicioso: mais do que dobrar produção até 2020

**Gustavo Henrique Ruffo**  
GOTEBURGO, SUÉCIA

Sexta-feira 13 é considerado por muita gente como um dia de azar, mas não pelos executivos da Geely. Foi essa a data escolhida pelo grupo chinês para inaugurar o CEVT, sigla de *China Euro Vehicle Technology*, centro de desenvolvimento conjunto para a marca e seu braço de luxo, a Volvo.

E o CEVT já nasce com uma missão importante: o desenvolvimento da *C-Segment Modular Architecture* (CMA), uma arquitetura modular para o segmento C, de modelos médios. Em outras palavras, sobre essa base serão feitas as novas gerações do Geely EC7, que chega ao Brasil em novembro, do Volvo V40 e do utilitário-esportivo XC60. Será o primeiro passo para ampliar a produção das duas marcas, prevista para 2020. E, por tabela, de produzir no Brasil (leia mais abaixo).

“A arquitetura é modular, mas nós optamos por focar no segmento C para ganhar volume”, diz o conselheiro sênior da Geely e diretor das duas empresas, Carl-Peter Forster. Em 2012, a Geely produziu 483 mil carros e a Volvo, quase 422 mil. A meta do grupo é chegar a 2 milhões de unidades por ano.

Segundo o vice-presidente da Geely, Sun Xiadong, a nova arquitetura poderá ser usada também em modelos dos segmentos A (subcompactos, como o Fiat 500) e B (compactos, como o Volkswagen Gol), mas só depois que os médios estiverem consolidados. “Ainda veremos como as outras arquiteturas modulares serão utilizadas”, diz Forster, referindo-se à MQB, da Volkswagen, e à D2XX, da GM.

**Evolução.** Arquitetura é uma evolução do conceito de plata-



FOTOS: GEELY/DIVULGAÇÃO

● **Meta**  
**2 mi**  
é o número de unidades que as marcas querem fazer por ano em menos de dez anos. Desses, 900 mil serão carros Volvo

**Confiança.**  
Helena, Conghui, Forster e Fägerhag (a partir da esquerda): cúpulas da Geely e da Volvo reunidas em projeto comum

formas, nas quais considerava apenas a parte estrutural da carroceria. A nova denominação leva em conta outros aspectos, como sistemas elétricos, freios e suspensões. “Economia de escala é o nome do jogo. Pode reparar: os carros hoje têm muito mais conteúdo, mas mantiveram seus preços. Isso só é possível com volumes maiores de

produção”, afirma o chefe do CEVT, Mats Fägerhag.

Durante a apresentação do centro, o executivo sueco mostrou um esboço da nova plataforma. Ela poderá ter, em relação a modelos médios, os com entre-eixos entre 2,6 e 2,7 metros, diversas variações de dimensões (veja quadro abaixo). Será capaz de dar origem a

hatchbacks, sedãs, peruas e utilitários-esportivos. Respectivamente, aos sucessores de V40, S60, EC7, V60 e XC60, além de produtos inéditos.

Por causa de sua capacidade de ampliação, as futuras gerações do S80 e do XC90 poderiam ser construídas sobre a CMA, mas, para elas, está reservada a SPA (Scalable Product

Architecture), mostrada durante o Salão de Frankfurt (Alemanha) no Volvo Coupé Concept. Essa base dará origem ao EC9, modelo mais luxuoso da Geely.

Para Forster, a CMA deve ser capaz de reduzir o peso dos veículos, com uma estrutura mais rígida, ter espaço para receber baterias maiores, podendo ser utilizada em versões híbridas

ou mesmo elétricas, além de oferecer maior segurança.

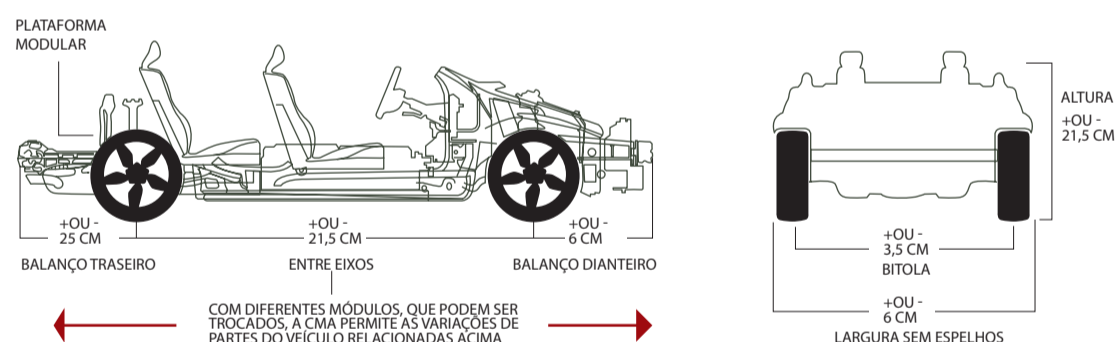
O desenvolvimento da nova arquitetura ainda levará de três a quatro anos para ser concluído. Os primeiros filhotes da CMA são esperados para 2017.

VIAGEM FEITA A CONVITE DA GEELY

## ARQUITETURA CMA

● Volvo e Geely estão desenvolvendo uma arquitetura modular para seus modelos médios, a C-Segment Modular Architecture. O prazo é de três a quatro anos para ela dar os primeiros frutos

### O que é

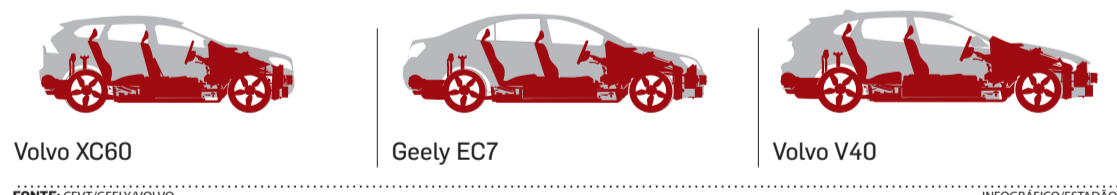


Os primeiros carros eram a junção de carroceria e chassi. Com o tempo, essa combinação foi substituída pelo monobloco, uma estrutura única

A base do monobloco, parte mais cara para desenvolver, era chamada de plataforma. A complexidade aumentou e o nome passou a ser arquitetura

As mais modernas, chamadas modulares, possuem conjuntos que permitem variar seu tamanho e usá-las em modelos diferentes como um hatch, um sedã ou um utilitário-esportivo

### A CMA dará origem às novas gerações de:



Volvo XC60

Geely EC7

Volvo V40

FONTE: CEVT/GEELY/VOLVO

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

## Projeto conjunto poderá incluir carros feitos no Brasil

Geely precisa de mais tecnologia e Volvo, de plataforma própria. País deve ter fábrica para a CMA até 2017

A CMA, arquitetura comum entre Geely e Volvo, não apenas resolve a dependência da marca sueca em relação à Ford, que empresta a plataforma C ao V40 e ao S60, mas abre caminho para que a marca sueca se estabeleça, ao lado da Geely, com produção local em novos mercados. O Brasil é um deles.

“Não quero criar nenhuma expectativa, mas esse raciocínio está mais do que correto. Tecnicamente, é possível que uma fábrica com produtos CMA da Geely faça também os deriva-

dos da Volvo”, diz o conselheiro sênior e diretor da Geely, Carl-Peter Forster.

“Teremos, depois de muitos anos, uma plataforma que não nos impõe compromissos, concebida para nossos futuros produtos”, afirma Helena Bergström Pilo, vice-presidente de engenharia de carroceria e equipamentos da Volvo.

O presidente da Geely, An Conghui, também não deixou dúvidas quanto à necessidade de a empresa ter uma fábrica no Brasil. “Estamos atentos ao que cada mercado nos impõe e estaremos presentes de modo competitivo nos mais importantes. O Brasil é um deles”, diz o executivo. Depois da implantação do programa Inovar-Auto, só será competitivo no mercado brasileiro quem tiver fábrica aqui.

**Legu.** Por ser modular, a CMA permite que modelos da Volvo e da Geely tenham características bastante distintas. Basta incluir ou retirar módulos. Por exemplo: algum reforço estrutural exigido pelos padrões da Volvo, que não fizesse falta em um modelo da Geely.

Presidente da filial da Geely no Brasil, Ivan Fonseca já havia adiantado no *Jornal do Carro* que a empresa pretende dar passos pequenos durante seu processo de introdução no País. Isso significa começar as vendas com 15 concessionárias em novembro deste ano. Nessa rede será vendido o EC7. Por ora produzido no Uruguai, o sedã médio terá preço inicial em torno dos R\$ 50 mil.

A estratégia de ir devagar casa bem com o tempo esperado para o surgimento do primeiro produto com a nova arquitetura: por volta de 2017. Quando estiver suficientemente confiável, a Geely poderá anunciar uma fábrica no Brasil, cuja construção levaria, em média, dois anos para ser concluída. Na bagagem, viria também uma certa marca sueca de carros de luxo.

## Tira-dúvidas — Escreva para nós: [jcarro@estadao.com](mailto:jcarro@estadao.com)

### PERGUNTA

#### ◆ Criança na moto

Quero levar meu filho em passeios de moto, mas não sei qual é a idade mínima permitida para crianças serem transportadas na garupa.

◆ **MARCELO FARIAS**  
Por e-mail

### ◆ RESPOSTA

De acordo com o artigo 244 do Código de Trânsito Brasileiro, a partir dos sete anos de idade as crianças podem circular na garupa de motocicletas. Levá-las com idade inferior a essa é considerada infração gravíssima e sujeita o motociclista a sete pontos na CNH, multa de R\$ 191,54 e suspensão do

direito de dirigir, que pode variar de um a três meses. Em caso de reincidência, o recolhimento da carteira de habilitação será prolongado para um período de seis a dez meses.

### PERGUNTA

#### ◆ Catalisador?

Gostaria de saber como funciona o catalisador, para que serve essa peça e como ela é feita.

◆ **JOÃO FERREIRA**  
Por e-mail

### RESPOSTA

Gerente comercial da fabricante Umicore, Alexandre Achcar explica que o catalisador faz parte do sistema de escape que tem a função de reduzir as emissões de poluen-

tes. Sua base é feita de cerâmica e o interior traz metais preciosos (ródio, platina e paládio). Os gases tóxicos são transformados em outras substâncias, menos nocivas.

### PERGUNTA

#### ◆ Suspensões

Li as avaliações do JC falando sobre suspensões mais firmes e mais macias. Gostaria de saber o que influencia esse comportamento. É o amortecedor? São as molas? Ou outros componentes? Por quê?

◆ **CARLOS PEREIRA**  
Por e-mail

### RESPOSTA

A maciez ou rigidez de uma

suspensão é resultado do trabalho de um conjunto de componentes, como molas, amortecedores, barra estabilizadora e até dos pneus, de acordo com informações de Juliano Caretta, coordenador de Treinamento da Monroe no Brasil, fabricante de autopeças. Entre as principais funções da suspensão estão o controle da movimentação da carroceria e a capacidade de absorver impactos e oscilações causados por imperfeições no pavimento. O especialista afirma que os fornecedores entregam tanto peças quanto sistemas completos de acordo com o perfil escolhido pelas montadoras para cada tipo de veículo.

## Destaque da semana



AUDI/DIVULGAÇÃO

### Audi confirma a fábrica e modelos para o País

Uma comitiva da Audi esteve no Brasil na semana passada e confirmou a produção do A3 Sedan e do Q3 no Paraná. O sedã começa a ser feito no segundo semestre de 2015 e o jipinho, em 2016 na fábrica da VW em São José dos Pinhais, que receberá investimentos de € 150 milhões.